



**Ata da Sessão Ordinária da Assembleia  
Municipal do Concelho de Figueira  
Castelo Rodrigo, realizada no dia vinte e  
seis de fevereiro de dois mil e dezasseis**

-----Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezasseis pelas quinze horas, no Antigo Edifício da Junta de Edifício da Sede da Junta de Freguesia de Cinco Vilas, comigo, Lucília de Jesus Patrício Velho, Assistente Técnica da Câmara Municipal, compareceram os Senhores Deputados para a realização de uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, convocada de acordo com o n.º 1 do artigo 27º da Lei n.º 75/13, de 12 de setembro, conjugada com o n.º 1 do artigo 25.º do Regimento da Assembleia Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo. -----

-----O Senhor Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos. -----

-----Ao efetuar a chamada, verificou-se a ausência dos Senhores Deputados: -----

----- - Carlos Alberto de Almeida Simões;-----

----- - Luís Ricardo Beato Pereira;-----

----- - António Manuel Saraiva Gonçalves;-----

----- - Acácio Augusto Morais, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Algodres, Vale de Afonso e Vilar de Amargo, o qual se encontra representado pela Senhora Tesoureira, Ana Cristina Simão Correia;-----

----- - Nuno Miguel Marques Guerra, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Cinco Vilas e Reigada;-----

----- - António Júlio Morgado Rebelo, Presidente da Junta de Freguesia de Vermiosa;-----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal comunicou a justificação dos Deputados Municipais: Luís Ricardo Beato Pereira por constrangimentos diversos de agenda face a compromissos anteriormente assumidos e de António Manuel Saraiva Gonçalves por motivos profissionais.-----

-----Mais informou que o Senhor Vereador da Câmara Municipal, Carlos Manuel Martins Condesso também justificou a sua ausência por compromissos profissionais.-----

-----De seguida procedeu-se à abertura desta sessão ordinária da assembleia municipal de Figueira de Castelo Rodrigo. -----

-----Antes de dar a palavra ao público presente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal realçou o facto de ser a primeira sessão deste órgão que estava a ser realizada fora da sua sede que é na Casa da Cultura de Figueira de Castelo Rodrigo. Nos anteriores mandatos já tinham sido feitas e acha bem fazê-lo, e que não lhe deviam levar a mal que tivesse escolhido como primeira freguesia para se iniciar

neste mandato a descentralização a sua aldeia, Reigada, que neste momento já não é freguesia mas uma União de Freguesias, e daí se ter decidido fazer nas Cinco Vilas, e bem. Aproveitou para agradecer ao representante da freguesia, o Senhor Sérgio Alverca, a disponibilidade com que tinha feito todo o serviço e que nos tinha prestado para que tal ocorresse. Também quis dar as boas vindas ao povo das Cinco Vilas, tendo agradecido a sua hospitalidade.-----

-----**1. Período de Intervenção Aberto ao Público:**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** “ Vamos então dar a palavra ao público, pois é o seu espaço de intervenção, e por isso quem se quiser inscrever, faça o favor de o fazer. Temos três inscrições. Vou passar a palavra ao Senhor Manuel Ferreira.”-----

----- **Manuel Ferreira:** “ Senhor Presidente da Câmara, Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Deputados, minhas Senhoras e meus Senhores. Um cumprimento especial às pessoas das Cinco Vilas, aqueles que aqui estão presentes e aos que não estão presentes. Eu estou aqui hoje a título particular para esclarecer uma série de situações que eu julgo que no nosso concelho não estão completamente esclarecidas, pois tem havido para aí uns enganamentos e umas polémicas, e portanto como nós somos um concelho pequeno e qualquer assunto é um acontecimento o que é normal, opinar sobre tudo e todos. Contudo alguns como eu preferem-no fazer publicamente, outros de forma pouco edificante vão fazendo isso na calada da noite não dando a cara, e ainda há outros cujas obrigações como eleitos e na oposição têm por isso mais responsabilidade. Porém as únicas coisas que se conhecem são apenas comentários negativos, mas há uns dias li um comentário publicado pelo Partido Social Democrata local que dizia o seguinte: «o atual executivo interrompeu oito anos de progresso», e eu até fiquei um bocado a mil ao lado porque pensei que estava em Lisboa, olhei à minha volta e perguntei: Afinal qual é o progresso? É o fecho dos Lacticínios da Marofa? O encerramento das empresas de transformação de pedra? A falta de emprego dos jovens da terra? A falta de médicos? A falta de apelação da defesa do concelho sobre o avanço do Douro Azul? A colocação do concelho na Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela quando temos o Douro? Mas isto ainda é pior, pois não foi feito nada relativamente ao património do concelho, absolutamente nada. A situação da Casa da Cultura. A falta de organização do Município. Isto já para não falar do embuste dos milhões que vieram, segundo dizem dos fundos comunitários para as obras que foram construídas, mas na verdade não entendo como é que existe um passivo de quatro milhões de euros que está a ser pago pelo atual executivo, isso eu não consigo entender, e também não entendo como é que se repetiu até há exaustão que o Município de Figueira de Castelo Rodrigo tinha em caixa três milhões de euros, quando afinal veio-se agora a saber que era apenas um empréstimo bancário. Na verdade este executivo apenas herdou um concelho de «dictabum hetreteo» onde tudo estava por fazer, e foi este elefantismo político que os figueirenses herdaram. Em abono da verdade dizer o seguinte, o atual executivo construiu o Centro de Saúde, tem valorizado o nosso património, ver que foram feitas obras no Padrão de Jacques de Magalhães, na aldeia de Colmeal, na própria vila, o acesso ao tribunal e outros arruamentos, e mais algumas coisas que têm sido feitas, mas o mais importante é que ao serviço dos figueirenses foi colocado o Cartão de Saúde, o qual não é só saúde é um problema económico, pois nós estamos a falar de economia, e economia

foi aquilo que nunca existiu antes, porque eu como empresário nunca vendi nada para a câmara municipal, foram dezasseis anos sem vender um euro, e portanto esta obra do Cartão de Saúde, que na minha modesta opinião não é só uma obra de saúde como vos acabei de vos repetir, mas também uma obra económica, porque eu gostaria de perguntar se o Senhor Presidente da Câmara mo permitir, dizer aqui às pessoas quantas foram as consultas já executadas em Figueira de Castelo Rodrigo? Qual foi o número de consultas que o Cartão de Saúde já executou? Quantas consultas é que já foram dadas? Senhor Presidente se quiser responder, agradecia-lhe, não só quanto ao número de consultas mas também os valores em dinheiro, isto porque quando eu vou a um médico particular e se for a um médico especializado pago cerca de setenta euros e às vezes até mais, já para não falar nas próprias deslocações. Portanto aquilo que eu penso, é que em Figueira de Castelo Rodrigo temos um elefantismo político que a direita durante dezasseis anos manteve, enganou os figueirenses durante este período porque nada foi feito pela terra, porque nós verificamos isto, que desde do tempo dos mandatos do Senhor Guerra Bordalo não houve uma única obra de requalificação, temos as rotundas mais feias da Europa, é uma vergonha, é só pedra. Neste sentido a situação que está aqui é a seguinte, pode-se criticar tudo e todos mas temos de ser sérios, porque aquilo que se passa é demasiadamente grave e o nosso concelho corre cada vez o risco de ficar mais desertificado, pois nós temos dez Lares de Terceira Idade, mas nós não podemos ter um concelho só para velhos também temos que ter concelho para novos, porque esses é que vão dar dinâmica ao nosso concelho, e portanto os Lares de Terceira Idade na minha modesta opinião serão apenas e só projetos a dez ou a quinze anos contrariamente ao que pensa a oposição. A verdade é esta, vamos ver se o custo benefício dessas casas se vão pagar a elas próprias, eu tenho sérias dúvidas que isso aconteça, mas a verdade é esta, é preciso lançar medidas estruturais que permitam fixar pessoas, pois eu não conheço por parte da oposição nenhuma ideia válida, uma, digam-me uma, ou então a opinião de uma que seja válida para o nosso concelho. Afinal o que é que quer a oposição? É só mandar bocas no facebook, são essas coisas, isso é que é o futuro o concelho, pois nós realmente temos aqui umas pessoas que de facto estiveram muitos anos no poder, e a verdade é que nada se vê, fizeram obras, dizem que veio o dinheiro da Comunidade Europeia mas o passivo está para pagar, e andamos nesta situação, a qual é ridícula. Portanto vamos ter que valorizar aquilo que temos, e o que é que nós temos neste momento? Temos um Cartão de Saúde que nos permite ajudar a economia local, julgo que existe um esforço da parte do município no sentido de que algumas compras sejam feitas no concelho, e isso é importantíssimo mesmo que seja mais caro, porque ajuda a economia local. Senhor Presidente da Câmara, o Senhor pode ter todos os defeitos e mais alguns, mas a verdade é esta, a calúnia e a maledicência já veem do tempo que Deus fez o mundo, e Deus não agradou a todos e o Senhor certamente também não vai agradar, aliás nenhum de nós. Por isso a situação que está aqui é assim, o Senhor Presidente não é mais que um gestor público e um gestor de pessoas, pois o nosso concelho, os nossos jovens e os nossos empresários precisam de ajuda, porque realmente nós não temos mais a quem pedir ajuda a não ser ao chefe do nosso Município, uma vez que será digamos a nossa arma de arremesso para conseguir atingir alguns objetivos, e portanto vamo-nos deixar de andar aqui a imitar políticos que não tem ideias e que não sabem nada do nosso

concelho, rigorosamente nada. Alguns se calhar nem sabem onde fica a Barca de Alva o que é ridículo. Por isso Senhor Presidente aquilo que lhe peço mais uma vez, e é com muito prazer que lhe digo que existe obra no terreno, que estou atento aquilo que está a ser feito, acho que vai vir aí, uma vez que ainda estamos com dois anos e pouco de mandato e virá certamente aí mais alguma coisa, pois presumo que V.Exa. não nos deixará ficar com esse amargo de boca, esperemos bem que venha mais alguma coisa para bem dos figueirenses. Sei que tem lutado por isso, parabéns por isso, continue nessa senda que os figueirenses bem precisam. É tudo o que tenho para dizer. Muito obrigado. Viva Figueira de Castelo Rodrigo."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Dava a palavra ao Senhor Luís Rico."-----

----- **Luís Rico:** " Ora boa tarde. Eu não tenho o dom da palavra, mas desde já fico um bocado triste porque o Presidente da minha União de Freguesias não sabe receber e lutar pela gente, não sei se por doença seja por que for hoje não está aqui presente. Tal como já disse não tenho o dom da palavra e por isso vou tentar ler, apesar destas perguntas serem mais direcionadas para ele."-----

----- «Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal-----

-----As minhas questões vão direcionadas para o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cinco Vilas e Reigada e com o conhecimento ao Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e ao Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo."-----

-----Antes de iniciar as questões, gostaria de ressaltar e deixar bem claro que estas questões são de foro público para a freguesia e nunca questões pessoais ou de índole política."-----

-----As questões são as seguintes:-----

----- - Qual o motivo do trabalho que levará à aplicação das manilhas que estão prontas a ser aplicadas no caminho que dá acesso à minha moradia ainda não ter sido efetuado? Acrescento a este trabalho um outro, que diz respeito a um caminho junto ao Santo António que deveria ter aplicado o tout-venant que se encontra amontoado no local. A minha pergunta tem sentido, pois desde novembro de dois mil e quinze, as manilhas que se encontram no local e havia a sua garantia, de acordo com o Presidente da Câmara Municipal que os trabalhos se iniciariam imediatamente."-----

----- - Gostaria ainda de saber, o motivo pelo qual o ano passado não terem sido convocados os Sapadores Florestais para procederem, por exemplo, à limpeza do ribeiro que atravessa o povo da Reigada, uma vez que efetuará o trabalho sem qualquer custo para a freguesia, dado o acordo que existe com a Câmara Municipal?-----

----- - Quería ainda que me explicasse, o Senhor Presidente da Junta, que não está, mas depois faço chegar ao Representante da Freguesia, o porquê de não aproveitar os benefícios concedidos pelo Centro de Emprego que tem programas específicos, nomeadamente os Contratos de Emprego e Inserção, e como tal poderia a Junta de Freguesia a troco de poucos euros prestar um melhor serviço à população, em áreas essenciais como a limpeza urbana e pequenos arranjos pontuais no dia-a-dia."-----

----- - Disponibilizo-me aqui publicamente ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cinco Vilas e Reigada, para o ajudar em qualquer questão que entenda pertinente, pois se

os meus préstimos servirem para agilizar alguma das questões que lhe coloquei ou outra que tenha em mente, faça o favor de dispor, e eu com a minha humilde contribuição procurarei fazer o melhor que puder e souber.»-----

-----Gostaria de entregar uma cópia ao Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara Municipal e ao Representante da Junta de Freguesia, para que ficasse em ata."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Muito obrigado. Tem a palavra o Senhor Ilídio Marcos."-----

----- **Ilídio Marcos:** " Boa tarde a todos. Boa tarde Senhor Presidente, boa tarde Mesa da Assembleia, e como já disse a todos os outros. O meu nome é Ilídio Marcos, fui convidado para ser o Presidente de uma Associação que foi criada em Figueira de Castelo Rodrigo, com o nome "Douro Altitude" - Associação de Produtores do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, e sou-me que na última reunião de câmara municipal que houve, o nosso Plano de Atividades para o ano dois mil e dezasseis foi retirado da ordem de trabalhos. Eu vim aqui para dar a informação aos Senhores Vereadores da oposição, que esta Associação apresentou o Plano de Atividades, e está a trabalhar para que o desenvolvimento do concelho agrícola vá para a frente, pois foi para isso que ela foi criada, e começo por enumerar algumas das atividades que já foram feitas. A Associação foi constituída em junho do ano que passou, dois mil e quinze, e em pouco tempo esta Associação organizou a primeira Feira Agrícola do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo que nunca tinha sido feita, e teve segundo os inquéritos que fizemos sucesso e adesão do público ao nosso concelho; Temos em vista e já convidámos e já estiveram presentes em Figueira de Castelo Rodrigo dois funcionários da DRABI - Direção Regional de Agricultura da Beira Interior, para darmos andamento ao regadio uma vez que o projeto está feito e só falta implementá-lo no terreno, tanto que já nos deslocámos a Castelo Branco duas vezes e temos mais outra visita agendada para a Senhora Diretora Regional; Colaborámos na realização do evento do Borrego da Marofa conjuntamente com a Câmara Municipal. Esta Associação foi alertada para regularização dos estábulos que é obrigatório neste Quadro Comunitário de Apoio 2020. Informámos o executivo municipal, reunimos na câmara municipal com as pessoas que iriam informar os agricultores do processamento que tinham que fazer, e realizámos uma palestra na Casa da Cultura com sucesso e adesão; Temos em vista também, uma vez que certificámos o Borrego da Marofa, para que não fuja daqui, a construção de um pequeno matadouro para ruminantes, tanto que já fizemos três visitas a matadouros, para depois nós tentarmos do melhor fazer o projeto e enquadrá-lo naquilo que nós pretendemos; Temos um protocolo com o ADS - Associação de Criadores da Região de Almeida, no sentido de criar um Gabinete de Apoio aos Agricultores, visto que o ADS de Figueira de Castelo Rodrigo acabou e para se não deslocarem a Almeida temos este protocolo, já temos luz verde para que isso aconteça, só ainda não temos porque o nosso Plano de Atividades ainda não foi aprovado. Queria alertar também uma vez que estou a falar nisto, o Senhor Presidente da Câmara, que esta sempre ajudou o ADS de Figueira de Castelo Rodrigo e vai ter que continuar a ajudar, porque a Câmara Municipal de Almeida está apoiar e como nós estamos inseridos no ADS - Associação de Criadores da Região de Almeida, eles já estão a barafustar que andamos ajudar os agricultores do nosso concelho e a Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo

acho que não tem necessidade que isso aconteça; Temos um protocolo com a APIM - Associação Portuguesa de Indústria de Moagem para dar formação e acompanhamento aos agricultores que assim o precisarem; Temos um protocolo com a CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal, para dar informação daquilo que os agricultores tem que fazer para se candidatarem às ajudas; Temos um protocolo com a empresa SATIVA para certificar os produtos agrícolas do concelho; Temos em vista e já fizemos contactos mas ainda não estão fechados, mas já temos contactos feitos para abrir duas lojas nos grandes centros urbanos como Lisboa e Porto, para lá expormos e comercializarmos os produtos que são produzidos no nosso concelho; Temos um estudo e já reunimos com três veterinários para o melhoramento dos efetivos pecuários que há no nosso concelho; Temo-nos consultado com alguns produtores que pedem que um concelho com vinte e duas mil cabeças de ovinos e mil e trezentas cabeças de bovinos não tem um médico veterinário municipal, pedem-nos que isso aconteça e nós estamos a trabalhar para que isso vá acontecer; Fizemos contactos e reuniões com os Alcaldes vizinhos espanhoís para que com os nossos produtos haja um intercâmbio, serem mais divulgados e comercializados pelos nossos vizinhos. Portanto queria com isto informá-los que nós estamos a trabalhar, são em coisas que não se veem à vista mas nós estamos a trabalhar, e futuramente haverá frutos sobre o trabalho que fazemos. Muito obrigado a todos. Terminei.”-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** “Muito obrigado. Mais intervenções do público? Não havendo vamos passar para o próximo ponto na ordem de trabalhos.”-----

-----**2. Período Antes da Ordem do Dia:** -----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** “ Se algum Senhor Deputado se quiser increver neste período, faça o favor. Senhor Deputado José Mano tem a palavra.”----

----- **José Orlando Sousa Mano, Deputado Municipal:** “ Boa tarde a todos. É de louvar o reatamento destas assembleias nas freguesias do concelho, acho que é uma boa ideia e que deve continuar pois já se tinham feito e interrompeu-se, mas espero que seja para continuar e que todas as freguesias tenham direito a ter uma assembleia lá na terra deles para dizerem o que é que lhes faz falta. Em relação ao que expôs aqui o Presidente da Associação “Douro Altitude”, realmente estranha-se aqui o que é que aconteceu mas naturalmente que o Senhor Presidente da Câmara vai-nos explicar, se foi o Plano de Atividades, se foi o contrato, o porquê, porque é que não aprovaram ou deixaram de aprovar, e qual foi o motivo, ou seja, em que é que se basearam para retirarem isso da reunião de câmara. Porque se algumas associações no meu entender e no meu ver merecem ser apoiadas acho que esta merece e tem de ser apoiada por vários motivos, isto porque agricultura neste concelho é o futuro, pois ninguém ande com histórias, ninguém ande com fábricas, porque nós já nos lembramos que até uma fábrica de armações de óculos tentaram arranjar, depois queriam outra para destruir agulhas, enfim essas invenções que todos nós sabemos que já aconteceram aí pelo nosso concelho. Portanto a agricultura é o futuro deste concelho, ninguém tenha ilusões e depois tudo resto que lhe vem associado, e a prova provada de que realmente eles são capazes de fazer, que foi aquilo que se fez que foi a Feira de Ano em Figueira de Castelo Rodrigo, que sinceramente estava morta e eles conseguiram dar vida a uma Feira que estava moribunda e toda a gente viu o que se passou e aconteceu em Figueira de Castelo

Rodrigo. Portanto penso que depois o Senhor Presidente irá explicar o que se está a passar em toda esta situação."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** “ Eu dava a palavra ao Senhor Presidente só para esclarecer este ponto. Faça o favor de intervir.”-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** “ Boa tarde a todos. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, restante Mesa da Assembleia Municipal, restantes Deputados Municipais e autarcas presentes. Antes de mais uma saudação especial à União das Freguesias de Cinco Vilas e Reigada, pois é um prazer estar aqui hoje, tentando aqui descentralizar um pouco as sessões da Assembleia Municipal, e felicitar também a Assembleia Municipal pela iniciativa. Em segundo lugar, e já agora aproveitando este período antes da ordem do dia, queria também publicamente felicitar uma atleta figueirense que é a Ana Rita Dias Morgado, a qual teve um desempenho brilhante na modalidade desportiva de Karaté em que obteve o terceiro lugar, ou seja, uma medalha de bronze na categoria de Sub-21 Feminino em representação da Seleção Nacional de Karaté, o que é de facto fantástico para o nosso concelho e acho que deve ser enaltecida. Esta atleta estará no dia vinte e sete no Município, para efetivamente eu felicitá-la pessoalmente por esta iniciativa e pelo desempenho que teve nesta modalidade, e que tem naturalmente enaltecido o nome de Figueira de Castelo Rodrigo e que merece todo o nosso respeito e a nossa consideração, e obviamente aqui o reconhecimento público no desempenho que teve nesta modalidade, e portanto queria fazê-lo aqui hoje nesta Assembleia Municipal. Também já agora aproveitava para prestar os nossos sentimentos ao Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Henrique Silva, pelo falecimento e perda de um familiar, e também queria aqui dizer isso. Gostaria de responder só relativamente à questão do Seguro de Saúde Municipal que foi uma das questões que foi aqui colocada, e nem de propósito porque hoje de manhã decorreu a segunda reunião da Comissão de Acompanhamento do Seguro de Saúde Municipal, em que nós fizemos o balanço efetivo do desempenho deste Seguro de Saúde Municipal, e portanto eu tenho aqui dados concretos para apresentar, porque efetivamente eles foram trabalhados e discutidos hoje de manhã, e nesse sentido vou-lhes aqui dar conta de algumas das consultas que foram realizadas. Este projeto que tem vinte e oito semanas de execução, e que naturalmente superou na minha modesta opinião as nossas expectativas, isto porque é um passo aqui a exemplificar com dados concretos de como ele é benéfico para as nossas populações. Dizer-lhe que neste momento 4.637 (quatro mil seiscentos e trinta e sete) é o número total de munícipes abrangidos por este cartão Seguro de Saúde Municipal, 1.570 (mil quinhentos e setenta) é o número de consultas de observação realizadas, 1.086 (mil e oitenta e seis) é o número de exames de diagnóstico realizados, e portanto temos neste momento três médicos a desempenhar funções no Cartão de Saúde, oito é o número de prestadores clínicos que também estão abrangidos pelo Cartão de Saúde Municipal, e setenta e dois é o número de deslocações à Guarda, ao Porto e a Salamanca, logo isto representa mais de onze mil quilómetros percorridos pelos nossos munícipes, para tentarmos satisfazer e garantir os cuidados básicos de saúde à nossa população. Portanto acho que os números falam por si e não é necessário eu estar aqui a publicitar o Cartão de Saúde, pois a sua utilização e a sua abrangência é mais que esclarecedor para revelar e enaltecer esta

medida que em boa-hora foi implementada, e que naturalmente está a servir e a cuidar das nossas pessoas. Eu dei-me aqui ao cuidado de fazer assim uns cálculos por alto, que naturalmente são estimativas de cálculo que eu fiz, porque é assim podemos falar só na questão de pessoas que foram abrangidas, mas acho que nós devemos aqui referenciar a poupança e o benefício que isto representou para os nossos munícipes, pois isto representa dinheiro que foi poupado e que ficou nos bolsos dos nossos munícipes. Só para terem uma exemplificação, estimando que o custo de uma consulta de clínica geral, e estabeleci aqui um valor médio de 50,00 euros (cinquenta euros), foram dadas 1.377 (mil trezentos e setenta e sete) consultas, isto dá um valor total de 68.000,850 euros (sessenta e oito mil oitocentos e cinquenta euros), consultas de especialidade foram 168 (cento e sessenta e oito), em média 60,00 euros (sessenta euros) e muitas delas o valor é bem superior, representa 10.000,80 euros (dez mil e oitenta euros), exames médicos complementares 1.086 (mil e oitenta e seis) consultas, e estabeleci um valor médio de 50,00 euros (cinquenta euros) que é bem superior, isto daria 54.000,300 euros (cinquenta e quatro mil e trezentos euros), e portanto somado todos estes valores isto dá 133.000,230 euros (cento e trinta e três mil duzentos e trinta euros). Isto são números e cálculos que eu fiz como estimativa para exemplificar aquilo que ficou nos bolsos dos nossos munícipes, e por isso penso que seja elucidativo da importância que este cartão tem para este concelho e essencialmente para os munícipes do nosso concelho. Relativamente ao Cartão de Saúde Municipal para já era isto que eu queria referenciar. Quanto à questão da "Douro Alitude", esta Associação como sabem sempre e desde o primeiro minuto contou com o apoio da câmara municipal, pois achamos que é um projeto importantíssimo porque este concelho é predominantemente um concelho agrícola, e como tal todos os projetos sejam eles de iniciativa privada ou sejam eles de associações, penso eu que carecem e merecem o nosso apoio, tanto que a "Douro Alitude" e aliás reconheceu-o aqui o Senhor Presidente da Associação que ela é de facto benéfica para o concelho, pois realizou a primeira Feira Agrícola do concelho que foi sem dúvida um sucesso, e participou em conjunto com o Município na preparação da iniciativa do Borrego da Marofa que também naturalmente foi um êxito, e que trouxe vantagens para a economia local. Têm outros projetos em que estão a trabalhar, dos quais saliento efetivamente a questão do regadio na qual estão bastante empenhados e também na certificação do Borrego da Marofa, que naturalmente é um trabalho que eles estão a realizar mas que não é um trabalho visível, mas que quando ele for digamos concluído ele trará mais benefícios para o concelho e para os nossos produtores locais, porque isso vai representar mais qualidade naquilo que estamos a oferecer, e portanto com um selo de garantia que é importantíssimo estabelecer, principalmente nisto do âmbito do Borrego da Marofa. Também estão a tratar da possibilidade, ou seja, estão a analisar e a fazer o estudo para ver da possibilidade de se estabelecer aqui um pequeno centro de abate para pequenos ruminantes, não lhe chamaria um matadouro, mas que se calhar penso eu que a designação seria mais um mini centro de abate, para vermos da viabilidade e da sustentabilidade desse projeto. São questões que eles estão a tratar e que são pertinentes. Relativamente à questão da proposta, na última reunião de câmara levámos uma série de propostas de várias associações, que submeteram dentro dos períodos que estavam estabelecidos para apresentar as candidaturas para o financiamento no âmbito do

regulamento que está em vigor que é o Regulamento de Apoio às Associações, e a "Douro Altitude" também submeteu a sua candidatura. A proposta desta Associação foi retirada com o argumento de que não a tínhamos ali, até pelo valor que estava em causa, a candidatura completa com o Plano de Atividades mas efetivamente disponibilizámo-nos e isso é importante também referenciar, para apresentar o respetivo Plano de Atividades e o processo completo, porque nada há a ocultar nem nada há a esconder porque fazemo-lo com toda a transparência, e portanto disponibilizámo-nos para que tal fosse apresentado, mas acharam os Senhores Vereadores da oposição que seria conveniente e preferível que se retirasse esta proposta e que fosse apresentada numa próxima reunião de câmara, e é isso que irá acontecer no que respeita a esta Associação. Já agora se me permite Senhor Presidente, só dar ali uma resposta também ao nosso município Senhor Luís Rico, porque obviamente também tem sofrido desde há alguns com um problema que é o acesso à sua moradia. O Município naturalmente dialogou desde o primeiro momento com o Presidente de Junta, pois é isso que nos compete também articular com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Cinco Vilas e Reigada para que efetivamente em conjunto encontrássemos uma solução que fosse ao encontro da satisfação das suas necessidades, e portanto como sabe chegámos a um entendimento de que o Município colocaria e dispunha da colocação das manilhas, e que seria depois o Senhor Presidente da Junta a efetivar e a concretizar a obra. Realmente já foi interpelado para que esclarecesse porque é que a obra ainda não foi feita, e o que nos foi dito é que o tempo e as condições climatéricas não ajudavam, e temos que dar o benefício da dúvida, uma vez que se prontificou que logo que as condições climatéricas melhorassem para que se executasse a obra. Eu estou em crer que ele irá cumprir com a sua palavra naturalmente, mas se tal não acontecer o Município tomará as suas ilações relativamente a essa questão, e certamente que diligenciará para a resolução do problema, só que não queríamos ultrapassar as competências do Senhor Presidente da Junta de Freguesia como é óbvio, e portanto temos que articular as coisas em consonância, por forma a que possamos chegar aqui a um entendimento e que se consiga solucionar este problema."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Só uma palavra breve sobre o Cartão de Saúde Municipal. Aqueles que duvidavam deste projeto, imagino que hoje não duvidarão, e penso que hoje podemos dizer que o direito à saúde no Município de Figueira de Castelo Rodrigo começa a ser um direito assegurado, pois coisa que não podemos admitir é que haja direitos que não são assegurados, e se há um direito básico é o direito à saúde e todos nós conhecemos o que são estes territórios com os seus problemas de saúde, eu diria de não saúde, e de facto o cartão teve este êxito de garantir um direito constitucional que é o direito à saúde para todos os cidadãos sem desigualdades, e só para terem noção porque houve de quem duvidasse do êxito disto, da sua exequibilidade, das suas vantagens, e só para terem ideia nós começamos a ser visto por outros Municípios como exemplo, pois ainda ontem estive no Gavião a convite do Senhor Presidente da Câmara para explicar o Cartão de Saúde Municipal, porque aquela CIM - Comunidade Intermunicipal é do Distrito de Portalegre com Municípios iguais aos nossos e até com densidade populacional menor, pois o Gavião tem cinco mil pessoas e Arronches tem quatro mil, porque para terem a noção dos cerca de

trezentos e oito Municípios, mais de oitenta tem menos de cinco mil pessoas. São territórios iguais aos nossos sem acesso à saúde, e portanto são territórios que começam a olhar para Figueira de Castelo Rodrigo como um exemplo e perguntam como é que fizeram? Nós também queremos fazer e também queremos assegurar o direito à saúde nestes nossos territórios. Eu estive ontem no Gavião e vou estar na CIM - Comunidade Intermunicipal de Portalegre a explicar a toda essa Comunidade o que é o Cartão de Saúde, como se faz, como fazer e dar-lhes todas as possibilidades para que também eles comecem a concretizar este direito à saúde, e penso que ninguém duvidará que o Serviço Nacional de Saúde fica melhor, porque é complementar como sempre dissemos ao Serviço Nacional de Saúde, pois basta ir hoje ao Centro de Saúde para ver que há uma melhor resposta até, ou seja, conseguimos que o Centro de Saúde passasse a dar melhor resposta aos problemas de saúde deste concelho e de uma forma simples conseguimos garantir o direito à saúde, porque não tenham dúvidas que as políticas autárquicas tem que ser arrojadas e inovadoras senão não vamos a lado nenhum, e aquilo que aqui falou o Presidente da Associação da "Douro Altitude" também revela o que é ser arrojado e ser pioneiro, pois o Município tem um projeto social «Estou no Radan» em que tem um projeto de empregadorismo social, e uma das áreas e uma das ações é precisamente do rural ao urbano, e o que é que isto quer dizer, que esta é uma Associação a protagonizar, ela própria, as políticas autárquicas relacionadas com a agricultura, pois nós precisamos que os nossos produtores tenham dinheiro e tenham economia, mas para que isso se consiga tem que haver dimensão, tem que haver o urbano pois o rural nós temos cá o que precisamos e as coisas boas, mas economia está no urbano e por isso tem que haver alguém que leve ao urbano aquilo que é nosso, e levar ao urbano é ganhar economia, é dizer ao urbano comprem-nos estes produtos que nós temos aqui para vos vender, e isto assim vai dar economia, vai dar dinamismo, vai dar dinheiro às nossas populações e aos nossos produtores e no fundo é isto que esta Associação está a fazer, e seria de mau gosto e de mau senso que o executivo camarário que decide estas coisas não terem bom senso de aprovar estes projetos. Nós sabemos que o executivo autárquico tem ali uma pequena avaria, porque houve uma maioria eleita mas hoje parece que há uma nova maioria, mas atenção o eleitorado não nos perdoaria nem perdoaria a ninguém que fosse falseado o voto eleitoral numa maioria, e essa maioria é para protagonizar um projeto, e portanto é bom que tenham o bom senso de aprovar aquilo que é um projeto de dinamismo das novas políticas autárquicas deste município. Haja bom senso."-----

### -----3. Período da Ordem do Dia: -----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** " Da ordem do dia eu pedia aos Senhores Deputados que vai ser distribuída uma proposta para acrescentarmos à ordem de trabalhos se assim o entenderem. É a Proposta n.º 269/2015, 270/2015 e 272/2015 - PCM/2016/Mandato 2013-2017, que é uma proposta para emissão de autorização, tendo em vista a abertura de procedimentos concursais comuns, para o preenchimento de três lugares da carreira de Técnico Superior, do mapa de pessoal do Município de Figueira de Castelo Rodrigo. Já foram aprovadas em reunião de câmara e por isso vamos distribuir, vou-vos dar uns minutos para analisar e para verem se vamos incluir ou não na ordem de trabalhos."-----

----- **José Orlando Sousa Mano, Deputado Municipal:** "Senhor Presidente é mais fácil explicar-nos o teor da proposta do que estarmos aqui a ler."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** " Isto é para abertura de concursos para três lugares na carreira Técnica Superior, um deles é para Engenharia Civil, outro é para a Técnico Superior na área de Informatica e outro para Design e Multimédia. Portanto foi aprovado já em reunião de câmara e nós agora temos que autorizar a abertura dos concursos, e penso que ninguém se importará que acrescentemos este ponto na ordem de trabalhos, mas vou colocar à votação a inclusão desta proposta na ordem de trabalhos. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes, e ficará no **ponto 3.11** da ordem de trabalhos a **Proposta n.º 269/2015, 270/2015 e 272/2015 - PCM/2016/Mandato 2013-2017, Proposta para emissão de autorização, tendo em vista a abertura de procedimentos concursais comuns, para o preenchimento de três lugares da carreira de Técnico Superior, do mapa de pessoal do Município de Figueira de Castelo Rodrigo.** Quando chegarmos a este ponto já vamos tirar as dúvidas que porventura possam existir."-----

-----**3.1. Correspondência recebida e outras informações.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** " Não houve nada de especial."-----

-----**3.2. Apreciação da Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira do Município, nos termos da alínea c) do n.º2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Tem a palavra o Senhor Presidente."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** " No que respeita à situação financeira do Município, posso desde já começar por referenciar aquilo que são os saldos de conta, naturalmente disponibilidades quer em dinheiro quer em depósitos, pois em dinheiro temos um saldo de 2.914,88 euros (dois mil novecentos e catorze euros e oitenta e oito cêntimos), e em depósitos 747.791,76 euros (setecentos e quarenta e sete mil setecentos e noventa e um euros e setenta e seis cêntimos), o que perfaz um total de 750.706,64 euros (setecentos e cinquenta mil setecentos e seis euros e sessenta e quatro cêntimos), isto à data de doze de fevereiro de dois mil e dezasseis. Também no que diz respeito ao endividamento de médio e longo prazo mantém-se o nível de endividamento, ressaltando que no que respeita ao endividamento de longo prazo o Município continua a fazer as suas amortizações de uma forma regular, pois em termos de dívidas de médio e longo prazo temos no global 2.713.215,30 euros (dois milhões setecentos e treze mil duzentos e quinze euros e trinta cêntimos), mas refira-se que os valores aqui também incluem os valores dos empréstimos. Por outro lado existem as dívidas de curto prazo, sendo certo que a maior dívida em geral é às Águas de Lisboa e Vale do Tejo que aqui ainda aparece como as Águas do Zêzere e Coa, que tem um valor de 308.837,65 euros (trezentos e oito mil oitocentos e trinta e sete euros e sessenta e cinco cêntimos), e a fornecedores em geral 100.430,05 euros (cem mil quatrocentos e trinta euros e cinco cêntimos), o que leva a um total de dívidas de curto prazo de 409.267,70 euros (quatrocentos e nove mil duzentos e sessenta e sete euros e setenta

cêntimos). Por último, cabe aqui referir que existe uma dívida por registar às Águas do Zêzere e Coa que agora é Águas de Lisboa e Vale do Tejo, no montante de 936.252,74 euros (novecentos e trinta e seis mil duzentos e cinquenta e dois euros e setenta e quatro cêntimos), isto com referência a trinta e um de dezembro de dois mil e quinze. Também dizer-vos que no que respeita ao prazo médio de pagamentos, o Município continua a reduzir o seu prazo médio de pagamentos pois neste momento cifra-se nos noventa e oito dias, mas em trinta e um de dezembro de dois mil e catorze esse prazo médio de pagamentos era de cento e setenta e três dias, e portanto também tem havido aqui um esforço significativo por parte do Município para reduzir os prazos de pagamento aos seus fornecedores. Informar-vos ainda que a dívida total excluindo os empréstimos, isto a trinta e um de dezembro de dois mil e quinze, era de 1.519.987 euros (um milhão quinhentos e dezanove mil e novecentos e oitenta e sete euros). No que concerne à atividade municipal, no período que medeia entre a última sessão da Assembleia Municipal e a que hoje se está a realizar foram concretizadas as seguintes ações, a primeira, a assinatura do Protocolo com a Caixa Geral de Depósitos, no sentido de se criarem algumas facilidades de financiamento aos nossos empresários, sejam eles de que áreas forem, sejam da área agrícola ou sejam de outras áreas quaisquer, em que efetivamente as taxas praticadas em termos de empréstimos, são significativamente mais reduzidas do que as que são habitualmente praticadas no mercado hoje em dia. Realizámos também várias reuniões com a Diputación de Salamanca, com o objetivo de apresentar uma candidatura ao POCTEC (Programa Operacional Transfronteiriço Espanha - Portugal) que era o anterior INTERREG, e que aliás foi submetida no dia vinte e dois de janeiro deste ano a respetiva candidatura, que visa nesta primeira fase proceder à limpeza das linhas férreas que são cerca de cinco quilómetros ao longo do rio Douro, isto desde a fronteira de Espanha até ao limite de Barca de Alva, portanto do concelho, junto a Almendra, e naturalmente que no lado espanhol também eles próprios farão a requalificação e a recuperação de algumas partes da linha férrea deles, porque é um projeto conjunto como já tivemos oportunidade de ler na comunicação social, pois foi efetivamente divulgada pelos nossos vizinhos espanhóis. Foi feita a inauguração do empreendimento do Colmeal, isto no dia doze de dezembro de dois mil e quinze, em que o Município assumiu aqui os arruamentos públicos de empreendimento. Foi realizada uma reunião com a CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro no âmbito da Revisão do PDM - Plano Diretor Municipal, isto a vinte e dois de dezembro de dois mil e quinze, no qual neste sentido será brevemente reunido o Conselho Consultivo, onde inclusivamente há um membro da Assembleia Municipal como representante e que será convocado para o efeito, para que se possa dar continuidade ao Plano de Revisão do nosso Plano Diretor Municipal, o qual já não é revisto há mais de quinze anos e que já deveria ter sido revisto. Destacar também aqui a tomada de posse dos novos corpos sociais da Associação da Raia Histórica, onde o Município de Figueira de Castelo Rodrigo assumiu a Vice-Presidência, assim como na Assembleia Geral que também já tomou posse, em que igualmente aí a Vice-Presidência pertence à Fundação Dona Ana Paula Mascarenhas Vaz. Reuni ainda com o Doutor Manuel Braga da Cruz e com a Comissão que está a tratar do Centro Interpretativo da Batalha de Castelo Rodrigo, isto para se preparar efetivamente a candidatura, que depois possivelmente será submetida ao Portugal 2020 com o Projeto

que é o Centro Interpretativo da Batalha de Castelo Rodrigo. Foram também realizadas reuniões com a DRABI - Direção Regional da Agricultura da Beira Interior, no âmbito do projeto do regadio para que se consiga dar continuidade e eventualmente até concluirmos este projeto, principalmente aquele que está mais avançado que é o da Vermiosa. Assumimos os Protocolos com três Municípios, com vista à otimização da utilização e funcionamento do Canil Municipal nomeadamente Pinhel, Freixo de Espada à Cinta e Torre de Moncorvo. Foram assinados os Protocolos com a Vodafone, na freguesia de Mata de Lobos para uma melhor optimização da rede móvel, quer dados quer voz, e também a abertura da rede de internet em todo o concelho, e isto foi a vinte e sete de janeiro de dois mil e dezasseis. No dia dois de fevereiro de dois e dezasseis tive uma série de reuniões, uma delas na CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, tendo em vista a preparação das candidaturas ao Portugal 2020, mas também tive em Lisboa outra reunião com a Secretária de Estado da Administração Interna, a Doutora Isabel Onofre, para lhe dar conta da preocupação do nosso Posto da Guarda Nacional Republicana que necessita urgentemente de alguma requalificação, e ao qual já temos um projeto de arquitetura devidamente preparado para depois ser submetido ao Ministério da Administração Interna, por forma a que se possam fazer obras de requalificação daquele espaço. Naturalmente que nós não poderemos fazer as obras sem que tenhamos também o Protocolo assinado com o Ministério da Administração Interna para a respetiva requalificação, e portanto encetámos esses contactos para se dar continuidade a esse trabalho. Ainda dar-lhes conta ainda da reunião com o Secretário de Estado Adjunto da Saúde, mais uma vez com a preocupação de que é necessário e urgente que venha pelo menos mais um médico para o nosso concelho, tal como da necessidade de haver uma ambulância permanente, principalmente entre os meses de março até outubro em Barca de Alva tendo em conta o grande fluxo de turistas que ali circulam, e que naturalmente se houver ali algum problema não temos maneira de garantir assistência de forma imediata à pessoa em causa, e portanto dei-lhe conta dessa preocupação, ficou sensibilizado com este problema mas também preocupado, e manifestou que iria debruçar-se sobre o assunto e ver da possibilidade de se colocar uma ambulância permanente em Barca de Alva. Dizer-lhe também que tive a oportunidade de transmitir ao Secretário de Estado Adjunto da Saúde, da necessidade de termos um coberto principalmente na zona lateral do novo Centro de Saúde por causa do Serviço SAP, em que as pessoas não têm o mínimo de condições de acesso a este serviço pois estão ali expostas às intempéries, e que de facto não é dignificante nem para o concelho e muito menos propício aos munícipes e aos doentes que ali se deslocam. Reunimos também com o arquiteto Rapagão e com a Direção Regional da Cultura, com vista à viabilização da recuperação e regeneração da Torre de Almofala bem como da sua envolvência, pois como sabem isto é um projeto que está mapeado no âmbito da CIMBSE - Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela, tendo cerca de 400.000 euros (quatrocentos mil euros) para a estabilização e regeneração, não só da própria Torre de Almofala mas também para a envolvente, e portanto estamos a trabalhar já nesse sentido para se fazer essa requalificação. Tivemos também a honra de ter a visita do Senhor Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, por ocasião da Abertura Oficial das Festas das Amendoeiras em Flor que nos presenteou com a sua visita, e que passou aqui um dia que na opinião

dele foi de facto memorável, porque teve a oportunidade não só de contactar com uma realidade que ele não estava muito familiarizado, mas também teve a possibilidade de visitar o Hotel do Colmeal e que para ele foi uma agradável surpresa. Também encetámos esforços, ou seja, o Município desenvolveu e proporcionou uma visita à Assembleia da República, isto no âmbito da mostra gastronómica dos produtos endógenos da região, e que na minha perspectiva foi um sucesso, uma vez que tínhamos a participar e no envolvimento desta iniciativa todos os quadrantes políticos, e ainda por cima foi num dia notável porque foi a aprovação do Orçamento de Estado para dois mil e dezasseis, e tivemos ali a oportunidade de ter vários Deputados dos vários quadrantes políticos, a provarem os nossos produtos gastronómicos e aquilo que de melhor se faz no nosso concelho, isto sempre com o propósito, e vou ter que salientar, de promover não só os nossos produtos mas os nossos produtores, e posso-vos dizer que houve desde logo uma abertura para que fossem feitas visitas de alguns Deputados ao nosso concelho, para tomarem conhecimento e para evidenciarem in loco das condições e de todo o património cultural, arquitetónico e histórico que temos aqui no nosso concelho para além da nossa gastronomia. Decorreu também ontem uma reunião do Conselho Municipal de Educação, onde se debateu alguns dos assuntos de grande relevância no setor da educação, e a nossa preocupação com alguns dos problemas que estamos a enfrentar presentemente, e que naturalmente o Município também está preocupado e envolvido na resolução de alguns deles, e não vou estar aqui a especificar em detalhe quais foram. Decorreu hoje a segunda reunião relativa à Comissão de Acompanhamento do Cartão de Saúde Municipal, e portanto dar-lhes conta também e que aliás já acabei por há pouco referenciar aqui alguns números, mas nunca é demais salientar que em vinte e oito semanas de execução o Cartão de Saúde Municipal superou as expectativas, tendo em conta não só o número de cartões que já foram distribuídos, 4.637 (quatro mil seiscentos e trinta e sete), mas também o número de consultas efetivas prestadas no âmbito deste Cartão de Saúde e que naturalmente de grande relevância, pois volto a salientar que o total de consultas dadas, incluindo elas especialidades e de clínica geral 1.545 (mil quinhentos e quarenta e cinco) consultas, e total geral dos exames realizados 1.086 (mil e oitenta e seis), e de facto são números muito significativos. De salientar que vamos participar, e o Município este ano tomou a iniciativa de propor a participação na SISAB - Salão Internacional do Setor Alimentar e Bebidas dois mil e dezasseis, onde estarão presentes oito produtores em representação do concelho com os seus produtos gastronómicos, e portanto vamos demonstrar nessa mostra de produtos gastronómicos o que de melhor tem o concelho, desde os vinhos, os azeites, o mel, as compotas, os doces, enfim uma panóplia de produtos locais, mas também o nosso granito porque efetivamente o chão do stand será forrado com granito amarelo do nosso concelho, pois também é uma forma de nós promovermos o nosso granito, e esperemos que esta Feira que é uma das maiores que se realiza, uma vez que estão representados mais de cento e setenta e cinco países, em que os produtores tem a hipótese de fazerem contactos para a exportação dos respetivos produtos. Aproveito aqui para fazer e já foi formulado por e-mail o convite aos Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia, para que no dia dois de março possam estar em Lisboa na SISAB - Salão Internacional do Setor Alimentar e Bebidas dois mil e dezasseis naturalmente também envolvidos nesta iniciativa, e para mim tenho aqui o prazer de fazer e de estender

este convite também pessoal, e convidar não só os Senhores Deputados Municipais e o Senhor Presidente da Assembleia Municipal para estarem presentes neste evento. Portanto são iniciativas que visam essencialmente divulgar o concelho, promover os seus produtos e dinamizar também através destas iniciativas a economia local. Para já é tudo o que se oferece dizer sobre esta situação."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Obrigado Senhor Presidente pela sua informação."-----

-----**3.3. Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 294/2016 - PCM/MANDATO 2013-2017, Delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Barca de Alva.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** " Senhor Presidente tem a palavra para expicar a proposta. Faça o favor."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "A reabilitação urbana é promovida aqui pelos Municípios, através da Delimitação de Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) e da aprovação da respetiva Operação de Reabilitação Urbana (ORU), a desenvolver nas áreas que estão delimitadas. A legislação define ARU como uma *«área territorialmente delimitada que, em virtude da insuficiência, degradação ou obsolescência dos edifícios, das infraestruturas, dos equipamentos de utilização coletiva, designadamente no que se refere às suas condições de uso, solidez, segurança, estética ou salubridade, justifique uma integração integrada, através de uma operação de reabilitação urbana aprovada em instrumento próprio ou em plano de pormenor de reabilitação urbana»*. Ao longo dos vários anos, o Município de Figueira de Castelo Rodrigo, tem vindo a ser alvo de várias intervenções no âmbito da regeneração, qualificação e revitalização de várias áreas do concelho, a fim de se dar uma resposta a diversas problemáticas e a colmatar algumas das deficiências existentes no nosso território. Apesar das várias intervenções já efetuadas, o Município continua a debater-se com sintomas de degradação ao nível do espaço urbano. Atento a este cenário, pretende-se dar uma resposta integrada e coordenada de reabilitação e revitalização de algumas áreas, assumindo que a reabilitação urbana constitui um dos três pilares temáticos, nos quais assenta a visão proposta para a Estratégia Nacional para a Habitação, sendo um dos principais desafios para o futuro do desenvolvimento das políticas urbanas em Portugal. A Delimitação das ARU's (Áreas de Reabilitação Urbanas) permite, e é condição para operacionalizar um conjunto de intervenções que se pretendem vir a candidatar ao Portugal 2020 e ao Programa de Apoios Financeiros à Reabilitação Urbana nomeadamente no âmbito do eixo sete, afirmar a sustentabilidade dos territórios que é o Programa CONSERVAR, e do eixo nove, reforçar a rede urbana que é o Programa CIDADES, contemplando programas específicos para estas áreas de intervenção, como é o caso do Plano de Ação da Regeneração Urbana (PARU). Assim, e pelo exposto, proponho à Assembleia Municipal que delibere aprovar aqui a Delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Barca de Alva."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** " Obrigado Senhor Presidente. A explicação é esta, e nós apenas vamos aprovar a Delimitação das Áreas de Reabilitação que está aí no desenho que delimita a área, porque a seguir a isto é preciso fazer um Plano Operacional de Reabilitação Urbana que também terá que vir à Assembleia Municipal, pois ao fim de três anos a

Câmara Municipal terá que operacionalizar estas intervenções de reabilitação. Agora o que nós vamos aprovar só é a delimitação destas áreas, pois se virem aí na proposta está lá as áreas que são delimitadas onde vai ser objeto de uma operação de reabilitação urbana, porque são duas coisas diferentes, uma coisa é aprovarmos a delimitação da área que vai ser sujeita à reabilitação, outra coisa será um instrumento técnico de operacionalizar essa reabilitação que virá mais tarde. Portanto vamos só votar a delimitação destas áreas urbanas. Vou passar a palavra ao Senhor Deputado José Tondela."-----

----- **José Maria Quadrado Tondela, Deputado Municipal:** " Isto foi feito por técnicos supostamente, não foi?"-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** " Isto foi feito no âmbito da CIMBSE - Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, pois houve uma empresa que trabalhou para os quinze Municípios que integram esta Comunidade Intermunicipal, e que de acordo com as especificidades de cada um delimitou as áreas em articulação com os Técnicos dos respetivos Municípios. O que se pretende é que era obrigatório fazer-se uma delimitação de uma área de intervenção, e nós tentámos sempre ver aquelas áreas em que era necessário intervir principalmente em termos de edificado que está degradado ou que não tem condições de salubridade ou outros problemas, para que se consiga efetivamente ter o aval não só de intervir mas depois de podermos vir a submeter estas intervenções ao Portugal 2020, porque sem isto não é possível submeter estas candidaturas aos fundos e programas comunitários, é obrigatório."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Faça o favor de dizer, Senhor Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Henrique Silva."-----

----- **Henrique Manuel Ferreira da Silva, Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal:** " Na delimitação de Barca de Alva parece não estar incluída a capela nem o cemitério, e não sei se não seria de contemplar, porque parece que o último edifício que aparece aí assinalado é o passadiço de acesso ao Centro Náutico, e não está contemplado o cemitério nem a capela."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** " Não sei que intervenção é que aí será necessária, uma vez que nós em Barca de Alva focamo-nos essencialmente na zona ribeirinha, porque era aquela que de facto é a mais visível, é aquela que carece de mais intervenção, e que naturalmente temos maiores possibilidades até para a obtenção de apoios comunitários para desenvolver, e não sei se a parte da capela e do cemitério será de contemplar."-----

----- **Henrique Manuel Ferreira da Silva, Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal:** "Não sei se em termos de espaço do cemitério se foi aumentado há pouco tempo, isto porque agora toda a gente compra as sepulturas e pode dar-se a contigência de ficar o espaço delimitado e não poderem fazer crescer esse espaço, não sei, o Senhor Presidente da Junta de Escalhão poderá ter alguma opinião mais precisa sobre o assunto, mas segundo o que está ali a expressar não será necessário incluir aqui neste plano a área da igreja."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** " Não havendo mais intervenções vou colocar a proposta à votação. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes."-----

-----**3.4. Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 295/2016 - PCM/MANDATO 2013-2017, Delimitação da Área de Reabilitação Urbana do Colmeal.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Vou dar a palavra de imediato ao Senhor Deputado José Mano."-----

----- **José Orlando Sousa Mano, Deputado Municipal:** "O que eu quero dizer é que toda gente sabe qual é o problema do Colmeal, pois nós nem sabemos o que é público nem o que é privado nem vice-versa, porque eu não quero que um dia mais tarde não nos digam que andámos a aprovar o que não devíamos, e portanto sobre o Colmeal eu queria que nos explicassem as coisas muito corretamente, como são, como não são, o que é público, o que é privado, o que é que se vai fazer no público, que é para nós sairmos daqui de consciência tranquila, e dizermos que votámos algo com alguma certeza e sabermos como realmente é."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "Efetivamente está delimitado o que é público do que é privado, porque isto em termos de registo na conservatória e tanto o que me é dito pelos técnicos, é que de facto está clarificado essa questão do que é público daquilo que é privado, e penso que aí, julgo eu não haverá grandes dúvidas. Como sabem, o Município para poder fazer qualquer intervenção na parte pública também tem que ter uma área delimitada, e portanto aqui não estamos a delimitar apenas aquilo que é público, também contempla toda uma área que tem uma zona de abrangência que se repararem na planta que aí está, vocês vão ver toda a parte de edificado do Hotel do Colmeal, mas depois tem todo o resto, a envolvente. Aqui essencialmente tentámos incluir a parte da Igreja do Colmeal, isto porque a nossa intervenção terá que ser aí nessa área, e portanto nós para poder desenvolver qualquer projeto nesse âmbito tínhamos que efetivamente ter contemplado essa parte da Igreja do Colmeal. Agora a abrangência é mais extensiva do que isso, porque se repararem ele vai em toda a volta não só do edificado que já existe, mas um pouco mais para além desse edificado porque se houver a necessidade de interferir o podemos fazer, tanto que está ali uma parte do caminho delimitado na parte dos acessos, que é o que está a vermelho."-----

----- **José Orlando Sousa Mano, Deputado Municipal:** "Então a área que está dentro do vermelho é público, é isso?"-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "Não. Abrange as duas coisas, tem o público e o privado."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Esta delimitação divide também o campo das hipóteses nas intervenções a fazer tanto no público como no privado como é óbvio, pois os privados asseguram a sua reabilitação e o público assegura a reabilitação do que é público, e portanto esta área delimitada tem dentro de si públicos e privados sendo certo que a competência para fazer esta delimitação é da Câmara Municipal, mas isso não quer dizer que esta faça intervenções em privados, o que nós temos é que definir é qual é a área que vai ser sujeita a uma reabilitação para efeitos de isenções fiscais, de candidaturas, enfim, agora cada um no seu ofício pois a Câmara Municipal fará reabilitação do que é público, e os privados que também depois são obrigados a fazer, farão intervenção no privado. No Colmeal que eu saiba até este momento, além dos espaços

de acesso que são vias públicas tanto quanto eu percebi e estudei, a Igreja e o Cemitério serão espaços públicos nesta área, tudo o resto é privado e qualquer reabilitação que haja aí serão da responsabilidade deles. Perceberam o que estamos a discutir? Estamos a discutir qual é a área de delimitação, pois mal seria se a Câmara Municipal e qualquer entidade pública andasse a intervir em assuntos privados. Feito este esclarecimento vou colocar a proposta à votação. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes."-----

-----**3.5. Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 296/2016 - PCM/MANDATO 2013-2017, Delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Castelo Rodrigo.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Vejam lá se está bem delimitada, penso que sim que está bem delimitada."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "Esta delimitação inclui também o Convento de Santa Maria de Aguiar, ou seja, está ali espelhada Castelo Rodrigo e o Convento de Santa Maria de Aguiar."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Alguém quer discutir a delimitação da área de Castelo Rodrigo face ao desenho que aí tem? Se não há discussão vou colocar a proposta à votação. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes."-----

-----**3.6. Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 297/2016 - PCM/MANDATO 2013-2017, Delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Figueira de Castelo Rodrigo.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** " Estamos agora em Figueira de Castelo Rodrigo, sede da vila. Vejam lá se está tudo em ordem. Alguém quer discutir a proposta? Não havendo intervenções, vou colocar a proposta à votação. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes."-----

-----**3.7. Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 300/2016 - PCM/MANDATO 2013-2017, Dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para assunção de compromissos plurianuais.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Tem a palavra o Senhor Presidente para explicar."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "Como sabem, por vezes a administração local tem que realizar algumas obras e alguns serviços que são plurianuais, ou seja, não se confinam apenas ao exercício do ano económico em curso, e portanto isto à semelhança do que já foi feito o ano passado, aliás também foi presente e submetido à apreciação da Assembleia Municipal o ano passado, para que o Município possa fazer essas diligências de compromissos plurianuais carecia sempre da aprovação da Assembleia Municipal, e portanto aquilo que se trás aqui é para digamos isentar até estes valores que estão aqui espelhados, para emitir a autorização prévia favorável para a assunção de compromissos plurianuais nos seguintes casos que estão devidamente explicados na proposta, como os que resultem de projetos ou ações constantes nas Grandes Opções do Plano, que os seus encargos não excedam o limite de 100.000,00 euros (cem mil euros) em cada um dos anos económicos seguintes ao da contratação e o prazo de execução seja de três anos, e também que a

assunção de compromissos plurianuais a coberto de autorização prévia concedida, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas. Portanto, aquilo que se propõem aqui é a aprovação para que o Município dentro destes parâmetros e requisitos possa efetivamente assumir esses compromissos plurianuais."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Senhor Presidente, já não é a primeira vez que acontece. Alguém quer discutir a proposta? Não havendo discussão passamos à votação. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes."-----

-----**3.8. Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 304/2016 - PCM/MANDATO 2013-2017, 1ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos de 2016.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** " Eu aqui pedia nos documentos que tem em vosso poder fazermos aí uma retificação, uma vez que havia uma omissão no texto e não constava, passa a por **«Requalificação do Parque Infantil da Freixeda do Torrão»**. Senhor Presidente faça o favor de apresentar a proposta."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** " Esta primeira revisão ao orçamento prende-se com dois aspetos fundamentais, em primeiro lugar a abertura de uma nova rubrica, que é uma rubrica no âmbito da receita de 1.000,00 euros (mil euros), e a abertura de uma outra rubrica também na despesa no mesmo valor de 1.000,00 euros (mil euros). Por outro lado, percebemos que algumas das designações das obras que estavam elencadas para o Município executar e que foram aprovadas no Orçamento, efetivamente a designação poderia induzir a que não fossem possíveis submeter ao Portugal 2020 essas candidaturas, e naturalmente poderia inviabilizar algum financiamento para o Município. Estas obras estavam todas contempladas no anterior Orçamento mas não com esta designação, e portanto aquilo que aqui trazemos é uma alteração à designação das respetivas obras, para que possamos depois candidatar estas obras logo que seja possível, porque neste momento como sabem ainda não há aviso de concursos abertos no âmbito do Portugal 2020, mas logo que tal seja possível para que possamos realmente candidatar algumas destas obras, pois estamos a falar por exemplo a falar da **«Construção do Centro de Dia de Figueira de Castelo Rodrigo»**, em que nós na designação anterior tínhamos como Centro Cívico e de Convívio de Figueira de Castelo Rodrigo, e isto inviabilizaria que se pudesse submeter este projeto a candidatura aquando do aviso de concurso no âmbito do Portugal 2020. Quem diz essa diz outras como por exemplo, na Rua Dr. Artur Seixas passámos a designar **«Mobilidade Urbana Sustentável - Rua Dr. Artur Seixas»**, em vez de beneficiação da Rua Dr. Artur Seixas, o Parque de Estacionamento em Castelo Rodrigo passou a designar-se **«Ecoparque para a Mobilidade Urbana Sustentável - Castelo Rodrigo»**, e por aí adiante. No fundo, esta revisão prende-se também com a alteração de designações, não é propriamente com valores mas de designações. Portanto aquilo que se propõem é que seja aprovado aqui por V.Exas estas alterações, para que possamos depois em futuras candidaturas submete-las ao Portugal 2020."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Obrigado, Senhor Presidente. Não é difícil a tarefa porque é uma questão de nomenclatura, mudou-se o nome, e penso que com estes nomes até fica melhor, principalmente com a introdução da Mobilidade Urbana Sustentável, ou seja, ficam com mais impacto numa eventual candidatura. Discussão desta proposta? Não havendo discussão passamos à votação da proposta. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes."-----

-----**3.9. Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 321/2016 - PCM/MANDATO 2013-2017, Contrato de Colaboração e de Participação Financeira entre o Município de Figueira de Castelo Rodrigo e a União de Freguesias da Freixeda do Torrão, Quintã de Pero Martins e Penha de Águia.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** " Também aí é necessário fazer uma retificação à Cláusula Primeira do próprio contrato, em que passa a constar «**União de Freguesias da Freixeda do Torrão, Quintã de Pero Martins e Penha de Águia**», uma vez que aparecia Freguesia de Castelo Rodrigo. Faça o favor Senhor Presidente de apresentar a proposta."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** " Foi feito um pedido pela União de Freguesias da Freixeda do Torrão, Quintã de Pero Martins e Penha de Águia, no sentido do Município participar na aquisição de um equipamento que eles necessitavam, concretamente uma máquina retroescavadora. Estes apoios não estão incluídos dentro dos Acordos de Execução, ou seja, caem fora do âmbito destes acordos, e portanto entendeu o Município que seria conveniente e pertinente que se apoiasse esta Junta de Freguesia em concreto com um valor de 13.000,00 euros (treze mil euros). No fundo, é solicitar aqui a autorização para a celebrar o Contrato de Colaboração e de Participação Financeira para a aquisição deste equipamento."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Muito bem, Senhor Presidente. Não havendo discussão vou colocar a proposta à votação. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes."-----

-----**3.10. Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 322/2016 - PCM/MANDATO 2013-2017, Contrato de Colaboração e de Participação Financeira entre o Município de Figueira de Castelo Rodrigo e a Freguesia de Castelo Rodrigo.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Faça o favor Senhor Presidente de apresentar a proposta."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** " Nesta proposta foi solicitado pela Junta de Freguesia de Castelo Rodrigo para intervir em vários domínios, num primeiro aspeto com a otimização do sistema de transmissão televisiva, que era responsabilidade do Município e que por razões de problemas que ocorreram no mês de dezembro nesse sistema televisivo."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** " Peço desculpa de estar a interromper, mas o Senhor Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Henrique Silva tem que ir ao funeral da sua tia, e eu pedia à Deputada Municipal Cristiana Mendes que fizesse o favor de ocupar aqui o lugar na Mesa. Pode continuar, Senhor Presidente."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:**“ Estava a dizer, que em Castelo Rodrigo é um pouco atípico e diferente daquilo que existem noutras freguesias, porque há um sistema próprio de equipamento transmissor televisivo, e que tanto quanto sei é responsabilidade do Município intervir nesse âmbito. Acontece que em dezembro houve umas falhas e alguns dos equipamentos avariaram, e nesse sentido a Junta de Freguesia para resolver de imediato o problema e para minimizar os danos à sua população acabou por intervir nesse sistema de transmissão televisiva, e suportou esses encargos que são avultados, e aí entendeu e bem o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, solicitar um apoio para a resolução desse problema. Também solicitou o apoio para a requalificação dos Lavadouros de Castelo Rodrigo, e para a requalificação dos equipamentos existentes no Parque de Lazer de Castelo Rodrigo. Portanto, entedemos que é pertinente a solicitação formulada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia, que também está fora do âmbito dos Acordos de Execução, aprovar aqui um apoio de 14.800,00 euros (catorze mil e oitocentos euros) à Freguesia de Castelo Rodrigo.”-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** “Esta aberta a discussão. Não havendo discussão vou colocar a proposta à votação. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes.”-----

-----**3.11. Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 269/2015, 270/2015 e 272/2015 - PCM/2016/Mandato 2013-2017, Proposta para emissão de autorização, tendo em vista a abertura de procedimentos concursais comuns, para o preenchimento de três lugares da carreira de Técnico Superior, do mapa de pessoal do Município de Figueira de Castelo Rodrigo.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** “Tem a palavra o Senhor Presidente para apresentar as propostas.”-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:**“ Como sabem, o Município carece de alguns quadros qualificados em determinadas áreas, sendo estas três que estão aqui referenciadas, a Engenharia Civil, na parte de Design e Multimédia e na área da Informática, o Município carece de quadros qualificados para continuar o seu trabalho, e também naturalmente agilizar e não comprometer a operacionalização normal de funcionamento do seu trabalho dentro do Município. Para que saibam e só para terem uma ideia, o Município neste momento não tem nenhum informático que seja quadro do Município, não tem por exemplo nenhum engenheiro civil que seja quadro do Município. Ora hoje nos dias que correm e com as exigências que os Municípios enfrentam, principalmente então neste domínio da regeneração urbana e da construção civil, é permente dotar o Município de Figueira de Castelo Rodrigo com estes quadros, para suprir as dificuldades que efetivamente temos e que são sobejamente conhecidas por todos, e acho que isto não causa nenhuma estranheza em querer o Município aqui dotar e suprir as suas necessidades em termos de pessoal qualificado. Além disso, estas áreas de recrutamento encontram-se perfeitamente identificadas e aprovadas no seu Mapa de Pessoal, e portanto ele também foi aprovado em reunião de Câmara e em Assembleia Municipal, e aquilo que se pretende é autorização para que a Assembleia Municipal, de acordo com o n.º2, do artigo 64.º da Lei n.º 82-B/20014, de 31 de dezembro, com a redação dada pela Lei n.º 159-E/2015, de 30 de dezembro, delibere autorizar a abertura dos três processos de procedimento concursal comum, referidos nos

considerandos, para constituição de relações jurídicas de emprego público por tempo indeterminado, na categoria de Técnico Superior, com possibilidade de recrutamento de trabalhadores com vínculo a termo ou sem vínculo previamente estabelecido. Em segundo lugar, nos termos e para os efeitos dos n.º3 e n.º4, do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 69/2015, de 16 de julho, seja aprovada a presente deliberação em minuta, de forma a adquirir eficácia imediata, competindo ao Presidente da Câmara Municipal, de acordo com a alínea c) do n.º1, do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com a redação atribuída pela Lei n.º 69/2015, de 16 de julho, dar continuidade ao procedimento concursal, nos termos da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, alterada e republicada pela Portaria n.º 154-A/2011, de 6 de abril."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Obrigado, Senhor Presidente. Está aberta a discussão destas três propostas. Como ninguém se pronuncia vou colocar a proposta à votação. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes. Não há mais pontos na ordem de trabalhos. Obrigado e até à próxima."-----

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade de votos dos membros presentes, que a presente ata fosse aprovada em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 50.º, do Regimento da Assembleia Municipal e do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/13, de 12 de setembro. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou encerrada a sessão, quando eram dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim, Lucília de Jesus Patrício Velho, Assistente Técnica da Câmara Municipal, que a secretariei e redigi, e pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Feliciano Pereira Martins.-----